









Banco de Dados Oracle

Introdução e Conceitos Básicos



Conteúdo do Módulo

- Introdução e conceitos básicos
 - SQL
 - Criação de tabelas
 - Inserção de informações
- Modelagem de Dados
 - Criação de tabelas relacionadas (FK)
 - Comandos de atualização e remoção de registros
- Junção de tabelas
 - Comandos avançados de seleção de informações
 - Junção de tabelas
- JDBC
 - Conectar o banco de dados com uma aplicação Java Real
- Projeto Final





Sumário

- Conceitos básicos
- SGBD
- Banco de dados Relacional
- Tabelas
- Tipos de Dados
- Chaves
- SQL
 - DDL
 - DML





O que é um Banco de Dados?





O que é um Banco de Dados?

- Um banco de dados é uma coleção organizada de informações ou dados estruturadas, normalmente armazenadas eletronicamente em um sistema de computador
- Um banco de dados é geralmente controlado por um sistema de gerenciamento de banco de dados (DBMS)
- Os dados nos tipos mais comuns de bancos de dados em operação atualmente são modelados em linhas e colunas em uma série de tabelas para tornar o processamento e a consulta de dados eficientes..





SGBD ou DBMS







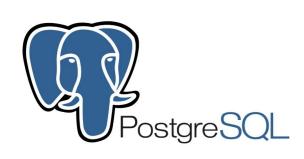
Banco de Dados Relacional

- Um banco de dados relacional é um tipo de banco de dados que armazena e fornece acesso a pontos de dados relacionados entre si.
- Bancos de dados relacionais são baseados no modelo relacional, uma maneira intuitiva e direta de representar dados em tabelas.
- Em um banco de dados relacional, cada linha na tabela é um registro com uma ID exclusiva chamada chave.
- As colunas da tabela contêm atributos dos dados e cada registro geralmente tem um valor para cada atributo, facilitando o estabelecimento das relações entre os pontos de dados.





Alguns Banco de Dados Relacionais













Tabelas

- Nos modelos de bases de dados relacionais, a tabela é um conjunto de dados dispostos em número infinito de colunas e número ilimitado de linhas (ou tuplas).
- As colunas são tipicamente consideradas os campos da tabela, e caracterizam os tipos de dados que deverão constar na tabela (numéricos, alfa-numéricos, datas, coordenadas, etc).
- O número de linhas pode ser interpretado como o número de combinações de valores dos campos da tabela, e pode conter linhas idênticas, dependendo do objetivo, ou também chamadas de registros.
- A forma de referenciar inequivocamente uma única linha é através da utilização de uma chave primária.





Tabelas

	Emp_ld	Last_Name	First_Name	Gender	Title	_
•	1000	Torbati	Yolanda	F	Programmer	
	1001	Kleinn	Joel	M	Programmer	Ш
	1002	Ginsburg	Laura	F	President	
	1003	Сох	Jennifer	F	Programmer	
	1005	Ziada	Mauri	M	Product Designer	
	1006	Keyser	Cara	F	Account Executive	
	1010	Smith	Roxie	M	Programmer	
	1011	Nelson	Robert	M	Programmer	
	1012	Sachsen	Lars	M	Support Technician	
	1013	Shannon	Don	M	Product Designer	Ŧ
IN ● Gravar 1						





Tipo de Dados - Caracteres / Textos

- VARCHAR2 Sequencia de caracteres alfanuméricos de tamanho variável com limite de 4000 Bytes.
- VARCHAR Sinônimo para VARCHAR2, por recomendação da própria Oracle, este tipo de dados não deve ser usado, pois existe a possibilidade do tipo VARCHAR integrar versões futuras do banco de dados Oracle com características diferentes do VARCHAR2. O comprimento para este tipo de dados é variável, assim somente o espaço que realmente for preenchido será armazenado na memória.
- CHAR Armazena caracteres alfanuméricos de tamanho 1 até 255. Esse tipo de dados é de comprimento fixo.
 - Sua melhor utilização é quando sabe-se que o conteúdo tem um tamanho fixo, exemplo uma Flag que irá gravar "Sim" ou Não, em todas as situação sempre serão preenchidos 3 caracteres, ou então a sigla de um Estado que sempre será composta por dois caracteres.





Tipo de Dados - Números

- NUMBER Para valores inteiros
- DECIMAL(x,y) Valores reais onde:
 - x = valor inteiro
 - y= valor de casas decimais
- INTEGER Tipo de dados para números inteiros. Equivalente ao NUMBER.
- SMALLINT Equivalente ao NUMBER, porém ocupa a metade do espaço em memória.





Tipo de Dados - Datas

- DATE Permite armazenar datas que vão de 1 de Janeiro de 4712 AC à 31 de Dezembro de 9999 DC. Os valores armazenados incluem século, ano, mês, dia, hora, minuto e segundo.
- TIMESTAMP Similar ao tipo DATE, mas com uma maior precisão para segundos.





Tipo de Dados - Diversos

- BLOB, CLOB, NCLOB, BFILE, NVARCHAR2, MLSLABEL e NCHAR são também tipos de dados possíveis mas menos usados. Consulte a documentação do Oracle.
- https://docs.oracle.com/cd/B28359_01/server.111/b28318/datatype.htm





Chaves (Keys)

- Chave Primária
- Chave Única
- Chave Estrangeira





Chave Primária (Primary Key (PK))

- É o identificador único de um registro na tabela.
- Pode ser constituída de um campo (chave simples) Exemplo: ID
- Dois ou mais campos (chave composta), de tal maneira que não existam dois registros com o mesmo valor de chave primária.
- Não permite valores nulos e impõe a exclusividade de linhas.





Chave Única (Unique Key(UK))

- Pode ser constituída de um campo.
- Dois ou mais campos (chave composta), de tal maneira que não existam dois registros com o mesmo valor de chave única.
- Permite valores nulos e impõe a exclusividade de linhas.





Chave Estrangeira (Foreign Key (FK))

- É a chave que permite a referência a registros oriundos de outras tabelas.
- Ou seja, é o campo ou conjunto de campos que compõem a chave primária de uma outra tabela.
- A utilização da chave estrangeira possibilita a implementação da integridade de dados diretamente no banco de dados, conhecida como integridade referencial.
- Uma chave estrangeira é a representação de um relacionamento entre tabelas.





Structured Query Language (SQL)

- Resumidamente, é uma linguagem de programação para lidar com banco de dados relacional.
- Foi criado para que vários desenvolvedores pudessem acessar e modificar dados de uma empresa simultaneamente, de maneira descomplicada e unificada.





Para que serve o SQL?





Para que serve o SQL?

- A programação SQL pode ser usada para analisar ou executar tarefas em tabelas.
- Tipos de Comandos:
 - DDL (Data Definition Language)
 - DML (Data Manipulation Language)

















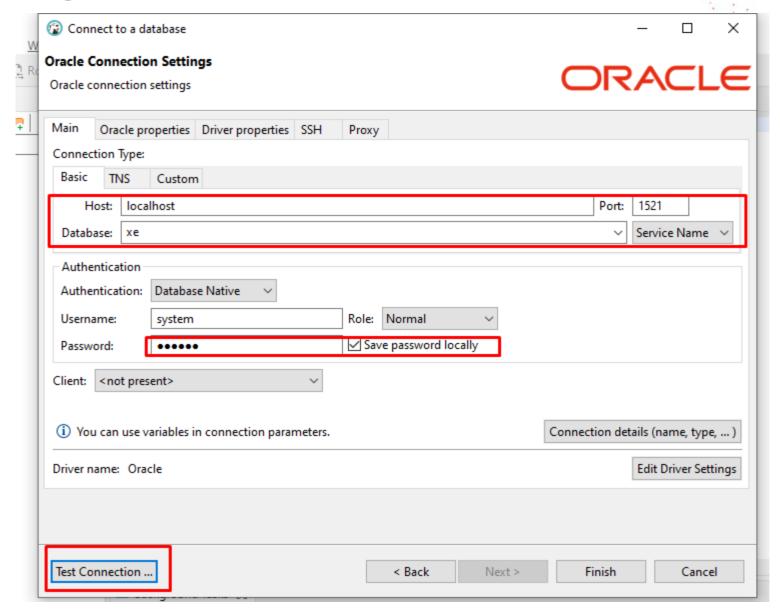
Ambiente

- Docker Com Oracle 11G
 - https://hub.docker.com/r/epiclabs/docker-oracle-xe-11g
- docker pull epiclabs/docker-oracle-xe-11g
- Rodar (comando todo na mesma linha)
- docker run -d -p 1521:1521 -e ORACLE_ALLOW_REMOTE=true -e ORACLE_PASSWORD=oracle -e RELAX_SECURITY=1 epiclabs/docker-oracle-xe-11g
- Baixar DBeaver Community Edition
 - https://dbeaver.io/download





Ambiente







Ambiente

Rodar Comandos (linha por linha)

```
CREATE USER VEM_SER IDENTIFIED BY oracle;

GRANT CONNECT TO VEM_SER;

GRANT CONNECT, RESOURCE, DBA TO VEM_SER;

GRANT CREATE SESSION TO VEM_SER;

GRANT DBA TO VEM_SER;

GRANT CREATE VIEW, CREATE PROCEDURE, CREATE SEQUENCE to VEM_SER;

GRANT UNLIMITED TABLESPACE TO VEM_SER;

GRANT CREATE MATERIALIZED VIEW TO VEM_SER;

GRANT CREATE TABLE TO VEM_SER;

GRANT GLOBAL QUERY REWRITE TO VEM_SER;

GRANT SELECT ANY TABLE TO VEM_SER;
```





Comandos Data Definition Language (DDL)

- Create Table
- Drop Table
- Create Sequence
- Drop Sequence





Create Table

```
CREATE TABLE schema_name.table_name (
    column_1 data_type column_constraint,
    column_2 data_type column_constraint,
     . . .
    table_constraint
CREATE TABLE VEM SER.PESSOA (
   id pessoa NUMBER NOT NULL,
   nome VARCHAR2(255) NOT NULL,
   data_nascimento DATE NOT NULL,
   telefone VARCHAR2(14), -- +5551999999999
   idade NUMBER(3) NOT NULL,
   altura DECIMAL(4,2) NOT NULL,
   cpf CHAR(11) UNIQUE NOT NULL,
   PRIMARY KEY(id_pessoa)
);
```





Drop Table

```
DROP TABLE schema_name.table_name;
```

DROP TABLE VEM_SER.PESSOA;





Create Sequence

```
CREATE SEQUENCE schema_name.name_of_sequence
START WITH 1
INCREMENT BY 1
NOCACHE NOCYCLE;

CREATE SEQUENCE VEM_SER.SEQ_PESSOA
START WITH 1
INCREMENT BY 1
NOCACHE NOCYCLE;
```





Drop Sequence

```
DROP SEQUENCE schema_name.name_of_sequence;
```

DROP SEQUENCE VEM_SER.SEQ_PESSOA;





Exercício #1

- Vamos usar comandos DDL;
- Criar a tabela conforme especificação abaixo:
 - Nome: VEM_SER.PESSOA
 - Campos:

```
id_pessoa NUMBER NOT NULL,
nome VARCHAR2(255) NOT NULL,
data_nascimento DATE NOT NULL,
telefone VARCHAR2(14), -- +5551999999999
idade NUMBER(3) NOT NULL,
altura DECIMAL(4,2) NOT NULL,
cpf CHAR(11) UNIQUE NOT NULL,
PRIMARY KEY(id_pessoa)
```





Comandos Data Manipulation Language (DML)

- Select
- Insert
- Update
- Delete





Select

```
SELECT <CAMPOS> FROM SCHEMA.TABELA;

SELECT * FROM VEM_SER.PESSOA;

SELECT ID_PESSOA, CPF, NOME FROM VEM_SER.PESSOA;
```





Insert

```
INSERT INTO SCHEMA.TABELA (<CAMPO1>, <CAMPO2>, <CAMPO3>, ...)
VALUES(<VALOR1>, <VALOR2>, <VALOR3>, ...);

INSERT INTO VEM_SER.PESSOA (ID_PESSOA, NOME, DATA_NASCIMENTO, TELEFONE, IDADE, ALTURA, CPF)
VALUES(SEQ_PESSOA.nextval, 'Miguel Machado', TO_DATE('01-01-1990', 'dd-mm-yyyy'), '51999999999', 30, 1.85, '12345678999');
```





Update

```
UPDATE SCHEMA.TABELA
SET <CAMPO1> = <VALOR1>, <CAMPO2> = <VALOR2>, ...
WHERE <CONDICAO> ;

UPDATE VEM_SER.PESSOA
SET nome = 'Pedro Machado', idade = 30
WHERE id_pessoa = 1;
```





Delete

```
DELETE FROM SCHEMA.TABELA WHERE <CAMPO> = 'X';
DELETE FROM VEM_SER.PESSOA WHERE ID_PESSOA = 1;
```





Exercício #2

- Vamos usar comandos DML;
- Inserir 4 linhas na tabela PESSOA com o comando INSERT;
- Selecionar todas as linhas com SELECT;
- Atualizar a idade das pessoas com UPDATE, para que tenham +1 ano;
- Apagar a última linha com o comando DELETE;
- Selecionar todas as linhas com SELECT e observar as mudanças;





Homework

- Criar uma pasta "modulo2" na raiz do seu repositório do git;
- Criar um arquivo de script com o nome de "homework1.sql";
- Criar scripts para:
 - Criar uma tabela ESTUDANTE com os campos:
 - id: numérico e chave primária
 - nome: texto até 200 caracteres não nulo
 - data_nascimento: Data n\u00e3o nulo
 - nr_matricula: numérico de 10 não nulo, único (UK)
 - ativo: caracter ('S' = ativo, 'N' = não ativo)
- Criar uma sequence para essa tabela (seq_estudante);
- Inserir 10 registros para essa tabela;
- Selecionar os registros;



